

Planej. Urbano x IJSN → 3P.

Reportagem Especial

PLANEJAMENTO URBANO

A 304554-1 Instituto Jones dos Santos Neves Biblioteca

Como vai ficar a Grande Vitória

Projetos de novos viadutos, túneis, pontes e mergulhões vão mudar o visual e o trânsito das cidades nos próximos 10 anos

Leticia Orlandi

Novos túneis, pontes, viadutos e mergulhões em várias avenidas da cidade para facilitar o trânsito. Essa vai ser a cara da Grande Vitória em 10 anos.

Com os projetos em andamento do governo do Estado, a previsão é que, na próxima década, a população também conte com o funcionamento dos 70 quilômetros de BRT (Bus Rapid Transit), os corredores exclusivos para ônibus.

Até lá, novas ligações também serão planejadas, para facilitar a locomoção entre os municípios. Uma das novidades é o projeto do viaduto da Vala América, que vai ligar a BR-262 à avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha.

Segundo o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, essa obra vai ajudar a tirar o volume de tráfego de caminhões de São Torquato.

“As melhorias na mobilidade entre Vitória e Vila Velha passam por uma ampliação da Terceira Ponte, uma praça do pedágio dividida em duas e o túnel saindo da região da Beira-Mar até a Glória”.

O Portal Sul, com melhorias em todo o acesso Sul de Vitória, principal ligação com Cariacica e Vila Velha, também estará concluído.

De acordo com Damasceno, toda a mobilidade vai estar baseada na intermodalidade, ou seja, usar mais de um meio de locomoção.

“Ninguém está querendo que a pessoa deixe de usar o carro. Mas nos trechos mais congestionados, como nas grandes avenidas, pode usar com alternativa o transporte coletivo. As pessoas podem deixar os carros estacionados nos terminais”, disse.

Entre as mudanças para a região de Cariacica está a segunda etapa da reforma da Rodovia do Contorno, do km 288,8 ao 294,3, da fábrica da Coca-Cola até a Ceasa, em Cariacica, obra do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Nove viadutos e pistas duplas elevadas vão mudar a cara da região, que vai contar com ciclovias. Isso vai evitar o uso de semáforos, que pode provocar acidentes.

ALTERNATIVA

A especialista em estudos e pesquisas governamentais do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) Latussa Monteiro destacou que 80% dos deslocamentos feitos em Vitória são entre um bairro e outro. “Como boa parte da cidade é plana, uma das alternativas é incentivar o uso de bicicletas, com mais ciclovias”, disse.

OS PROJETOS DO FUTURO



1 Corredor exclusivo

Serão 70 km de faixas exclusivas para ônibus. A primeira etapa, com 31 km, estará em funcionamento em três anos. Os terminais de embarque ficarão nos canteiros centrais e o passageiro vai saber com exatidão o horário que o ônibus vai passar.



2 Viaduto da Vala América

É um novo projeto do governo, um viaduto que vai ligar a BR-262 à avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha. O objetivo é tirar o tráfego de caminhões de São Torquato.



5 Contorno

A reforma da segunda etapa da Rodovia do Contorno está em andamento e deve ser finalizada em um ano. Estão previstos nove viadutos com pistas duplas elevadas no trevo da Ceasa, para que não haja cruzamentos, o que aumenta a segurança.

3 Ampliação da 3ª Ponte

Esse também vai ser um projeto para melhorar a mobilidade. Cada lado da ponte pode ser ampliado com segurança em dois metros, o que vai abrir mais uma pista para cada sentido. O canal da avenida Carioca, em Vila Velha, vai ser coberto para ampliar a pista.



6 4ª ponte

O projeto alivia o trânsito na Segunda Ponte. A previsão é que seja construída ligando a região de Santo Antônio, em Vitória, a Porto de Santana, em Cariacica. Estudos estão previstos para terminar em 2012.

7 Mergulhão do Cauê

Vai passar por baixo da Praça do Cauê, em Vitória, eliminando o semáforo que retém o trânsito de quem segue da Reta da Penha em direção à Terceira Ponte.



4 Aquaviário

O sistema será retomado e a previsão é que comece a funcionar em 2012. Vai ligar a Praça do Papa, em Vitória, à Prainha, em Vila Velha, com trajeto de 10 minutos e interligação ao Transcol.



8 Túnel submerso

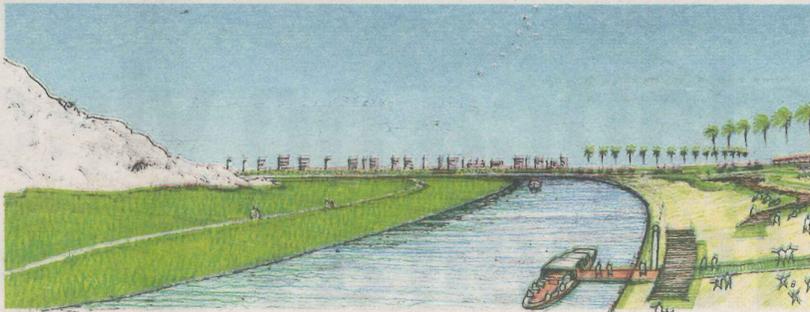
Três túneis vão ligar a Beira-Mar, em Vitória, à Glória, em Vila Velha. Cada sentido terá duas pistas e vai ser feito um aterro na Beira-Mar.

Reportagem Especial

PLANEJAMENTO URBANO

Novo bairro com praia de grama na Serra

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



PROJETO
do urbanista
Jaime Lerner
para bairro
planejado no
entorno do
Mestre
Álvaro

A Serra vai ganhar um novo bairro planejado, com praia de grama, parques, canais, lagos e condomínios residenciais voltados para a natureza e no pé do símbolo da cidade: o morro do Mestre Álvaro.

A prefeitura criou um novo projeto, planejando como vai ficar a cidade. Quem desenvolveu o projeto foi o urbanista Jaime Lerner e as primeiras mudanças já deverão ser vistas em 10 anos.

O prefeito Sérgio Vidigal disse que a ideia é levar o centro empresarial e também moradias para a região, contando com a ajuda da iniciativa privada.

Outro ponto forte da nova cidade é a avenida Mestre Álvaro, que vai ficar onde é hoje a BR-101, que será deslocada, passando por trás do morro Mestre Álvaro.

A ideia é que o local seja um grande centro financeiro, com prédios sem limites de altura.

O consultor imobiliário José Luiz Kfuri ressaltou que essa é uma tendência de crescimento da Grande Vitória.

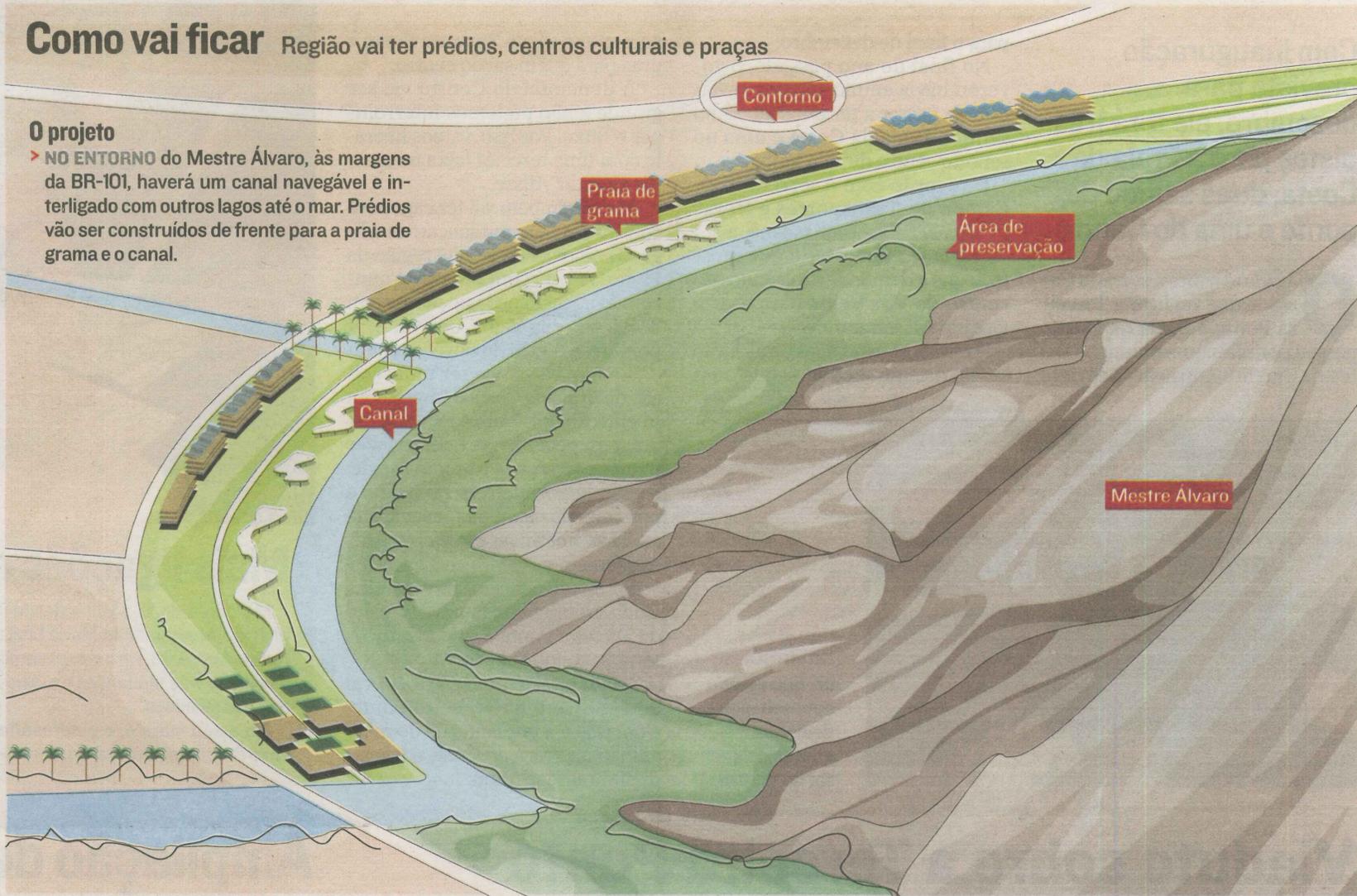
Ele acredita que a tendência é que a nova via seja como a avenida Paulista, de São Paulo.

“A expansão natural de Vitória é para a Serra, com empreendimentos que vão atrair todas as classes sociais”, afirmou.

Como vai ficar Região vai ter prédios, centros culturais e praças

O projeto

NO ENTORNO do Mestre Álvaro, às margens da BR-101, haverá um canal navegável e interligado com outros lagos até o mar. Prédios vão ser construídos de frente para a praia de grama e o canal.



EXPECTATIVA



ADRIANO HORTA/AT

Família de mudança

Já pensando em todas as alterações que a região central da Serra vai receber em 10 anos, o motorista Saulo Souza Freitas, 42, e a professora Soely Freitas, 39, compraram um apartamento no Alta Vista Condomínio Clube e se mudam no ano que vem, com os filhos Giovani, 7, e Giuliano, 12.

“Adoramos a vista para o Mestre Álvaro. Hoje, moramos em São Marcos e vimos todo o crescimento do município. Esperamos que a cidade seja ainda melhor”, disse Soely.

Ela destacou ainda que as perspectivas de lazer para o Centro, como praia de grama, centros culturais e estádios, vão ser muito boas para seus filhos, que vão crescer acompanhando toda a mudança.

Metrô de superfície usado no futuro

Para integrar os corredores exclusivos para ônibus a outras avenidas, o secretário de Estado de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno, ressaltou que a partir de 10 ou 15 anos, a tecnologia dos metrô de superfície pode ser utilizada na Grande Vitória.

“Há possibilidade de isso ser integrado ao BRT (sistema dos corredores exclusivos para ônibus), em avenidas que não vão receber os corredores, como a Beira-Mar e Dante Michelini, em Vitória.”

Damasceno explicou que tecno-



VEÍCULO leve sobre trilhos

logias de trens como o VLT (metrô de superfície), VLP (veículo leve sobre pneus) ou monorail (trem de um trilho que passa em estruturas em um nível superior à pista) devem ficar mais baratas em uma década e, assim, poderão ser utilizadas.

Os VLPs são ônibus que trafegam em canaletas específicas e podem ser movidos por energia elétrica, que chega a 50 km/h.

“Um desses modais poderá circular até um corredor para ônibus ou até shopping e hotéis”, disse.

Um carro para 2 pessoas

Vitória tem quase um carro para cada duas pessoas. Foi o que constatou um estudo do Instituto Jones dos Santos Neves.

O estudo do pesquisador de economia do setor público e bem-estar social Antonio Freislebem da Rocha apontou que a capital tem taxa de motorização de 0,45, ou seja, um

veículo quase dividido por dois.

“Com a facilidade de crédito, há cada vez mais veículos. O crescimento é de 8% ao ano”

Outro dado é que o tempo de viagem tem aumentado. Em 2005, 7,1% das pessoas ficavam de uma a duas horas no trânsito. Em 2008, chegou a 8,3%.

Movimentação

Maioria se desloca para trabalho ou estudos

Grande Vitória

TAXA DE VEÍCULOS POR PESSOA

2005 **0,25**

2008 **0,31** O equivalente a um carro para quase três pessoas



Vitória

TAXA DE VEÍCULOS POR PESSOA

2005 **0,39**

2008 **0,45** O equivalente a um carro para quase duas pessoas



MOTIVOS DE VIAGEM

TIPO	%
Trabalho	39,3%
Estudos	28,5%
Compras	4,5%
Assuntos pessoais/negócios	9,7%
Saúde	5,2%
Lazer	3,9%
Transportar passageiros	2,7%
Outros	6,1%

Crescimento

FROTA de carros cresce **8%** ao ano
AUMENTO de **2%** de usuários de ônibus

Horários de pico



Fonte: Pesquisa domiciliar de origem e destino e estudos dos IJSN.